

DO CTI AO IFRS

Em 29 de dezembro de 2008, foi assinada pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo então Ministro da Educação Fernando Haddad a Lei nº 11.892, determinando a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Todavia, mesmo antes da publicação da Lei no Diário Oficial da União, ocorreram muitas discussões relativas às possíveis estruturas que seriam criadas – bem como os objetivos e as políticas que haveriam de ser implantadas nessa reestruturação do Ensino Técnico.

Exemplar disso, em agosto de 2008 reuniu-se na cidade de Bento Gonçalves, representantes das seguintes instituições: Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, Escola Agrotécnica Federal de Sertão, Escola Técnica Federal de Canoas, Escola Técnica Federal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Colégio Técnico Industrial Prof. Mário Alquati, Unidade de Ensino Descentralizada de Santo Augusto e Unidade de Ensino Descentralizada de Passo Fundo. Excetuando as duas últimas, as demais organizaram uma estrutura multicampus que veio a compor o Instituto Federal Rio Grande do Sul. O CTI transformou-se, assim, em IFRS – Câmpus Rio Grande, sob a coordenação do então diretor na época, Prof. Osvaldo Casares Pinto.

Atualmente o IFRS – Câmpus Rio Grande (antigo CTI) conta com 65 Técnico-Administrativos em Educação, 119 Docentes e cerca de 1700 estudantes, oferecendo os cursos técnicos de: Eletrotécnica; Refrigeração e Climatização; Informática para Internet; Geoprocessamento; Enfermagem; Automação Industrial e Fabricação Mecânica. Também são ofertados os cursos superiores de: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Tecnologia em Construção de Edifícios; Tecnologia em Refrigeração e Climatização e uma Licenciatura para a Educação Profissional e Tecnológica.

Parabéns a todos que fizeram e fazem parte desta história!

Mais informações poderão ser encontradas na página da instituição (www.riogrande.ifrs.edu.br) e no Facebook (Projeto Insignar → IFRS/Câmpus Rio Grande).

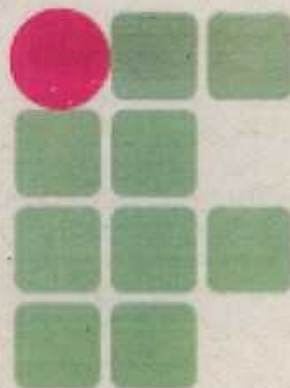


INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA



*Os 50 anos da fundação do
Colégio Técnico Industrial – CTI
Atual IFRS - Câmpus Rio Grande*

¹ Profa. Edda Maurenre Machado
² Profa. Laisa dos Santos Nogueira
³ Adm. Jerônimo Silveira, Majorca



INSTITUTO FEDERAL
RIO GRANDE DO SUL
Campus Rio Grande



O surgimento da cidade do Rio Grande, datado de 19 de fevereiro de 1737 por ocasião do desembarque do Brigadeiro José da Silva Paes, esteve diretamente ligado a interesses políticos, econômicos e militares da Coroa Portuguesa. Sua localização estratégica conferia a o acesso marítimo recém criado um vasto leque de possibilidades aos portugueses: entreposto de apoio à Colônia do Sacramento; escoamento das riquezas geradas na região, certa segurança frente a sempre possível invasão espanhola.

O processo de povoamento iniciado a partir da construção do "Forte Jesus, Maria, José" acompanhou o modelo colonial brasileiro, determinando o cenário da estagnação e a precária situação socioeconômica vivida nas primeiras décadas da colonização. Somente entre o final do século XVIII e início do século XIX, já e levada à categoria de Vila do Rio Grande de São Pedro, a região se tornou o principal centro comercial da Capitania. Nesse ínterim, o porto determinava e condicionava o crescimento socioeconômico e a modernização urbana do futuro município.

A partir do século XX, quando o porto marítimo de Rio Grande abarcava prioritariamente o escoamento da estrutura comercial e industrial do próprio município, a região tornou-se preferencial para a instalação de novas indústrias. Consequência disso, já metade do século XX, além da intensa atividade portuária, a cidade contava com um parque fabril do qual se pode destacar empresas como: *Ipiranga S.A.*, a fábrica de charutos *Poock & Cia.*, *Swift do Brasil S.A.*, *Cia. União Fabril S.A.*, *Cia. Fiação e Tecelagem* e etc., além de inúmeros estaleiros navais. Sobre este assunto, destaque necessário precisa ser dado à intensa atividade industrial pesqueira.

A FUNDAÇÃO CIDADE DO RIO GRANDE

Desde 1951 havia interesse na criação de uma escola de nível superior em Rio Grande, tendo sido esta a pauta de inúmeras reuniões feitas por profissionais ligados ao setor industrial e comercial. A justificativa para tanto estava, justamente, na carência de trabalhadores para o novo contexto industrial riograndino. Em tais discussões, o Eng. Francisco Martins Bastos defendeu, argumentando questões ligadas à praticidade e rapidez de resultados, a criação de uma instituição de nível técnico ao invés de um curso superior de Engenharia (MAGALHÃES, 1997).

Mesmo que os argumentos do Eng. Bastos estivessem baseados nas demandas já sentidas pelas indústrias daquele contexto, optou-se pelo desenvolvimento de uma instituição de ensino superior. Assim, em 1953, a Fundação Cidade do Rio Grande foi criada. De maneira específica dentro da Fundação, ao propor suprir a demanda por mão-de-obra especializada, a Escola de Engenharia Industrial entrou em funcionamento em 1955. Todavia, as defesas do Eng. Francisco Martins Bastos nas discussões feitas entre aqueles pioneiros da futura Universidade Federal do Rio Grande, não foram em vão: a ideia da criação de uma instituição de nível técnico em Rio Grande era uma semente já plantada.



¹ Graduada em Letras pela FURG. Professora assistente do Instituto Federal Rio Grande do Sul - Campus Rio Grande (antigo Colégio Técnico Industrial).

² Graduada em História pela FURG. Mestre em Educação pela UPM. Professora-pesquisadora na área de História.

³ Graduada em Administração de Empresas pela FURG. Administradora e Coordenadora de Gestão de Pessoas do IPRES/Campus Rio Grande.